

## NOTA PÚBLICA

O Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado - FONACATE, que representa mais de 200 mil servidores públicos que desempenham atribuições imprescindíveis ao Estado brasileiro, ligadas às áreas de segurança pública, fiscalização e regulação do mercado, advocacia pública, fiscalização agrária, ministério público, diplomacia, arrecadação e tributação, proteção ao trabalhador e à saúde pública, inteligência de Estado, formulação e implementação de políticas públicas, comércio exterior, prevenção e combate à corrupção, fiscalização agropecuária, segurança jurídica e desenvolvimento econômico-social manifesta **repúdio às palavras do Ministro da Casa Civil, Rui Costa, que em entrevista a uma rádio no estado da Bahia disse que o servidor público tem "tendência à inércia" e que precisa de uma "fungada no cangote" para trabalhar de forma eficiente.**

Além de um **caso típico de assédio institucional** – que repete ataques sistemáticos ao funcionalismo feitos ao longo do último governo, como no episódio em que o ex-ministro da Economia, Paulo Guedes, chamou os servidores de "parasitas" –, **a fala revela inépcia do titular da pasta para endereçar questões ligadas ao serviço público brasileiro**, justamente no momento em que esses 11,5 milhões de trabalhadores têm sido tão decisivos para que país retome seu caminho de desenvolvimento econômico e social.

**O FONACATE lamenta profundamente a atitude do ministro Rui Costa**, que deveria, antes, zelar pela valorização daqueles que constroem, com esforço e dedicação, o presente e o futuro da nação. Portanto, **o serviço público brasileiro exige respeito e imediata retratação do ministro da Casa Civil.**

*Brasília, 14 de março de 2024.*

**FONACATE**